

ACTA NUMERO NOVENTA E UM

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de 2009, reuniram-se pelas vinte e uma horas, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Graça da Nazaré, após convocatória, nos termos do artigo 19) da Lei 169/99 de 18 de Setembro e na nova redacção dada pela alínea b) do artigo 19) da Lei 5-A de 2002, de 11 de Janeiro e após convocatória entregue individualmente e ainda por Editais afixados nos Locais Públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, hora e o local da sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos.-----

Ponto Único: Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 9 de Junho a 11 de Setembro de 2009.-----

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, começando por cumprimentar todos os presentes, leu a convocatória e foi feita a chamada, como determina a Lei, pelo 1º Secretário Carlos Pereira, faltando à sessão dois elementos da bancada do P.S.D. Tomás David Gonçalves e Rui André Lourenço e dois elementos da bancada do P.S. Manuel Merendinho da Rocha e Carlos Alberto Filipe Margaca, tendo todos os outros elementos das várias forças políticas estado presentes; em seguida o

Junto

Presidente da Assembleia, colocou à votação a Acta N.º 90, tendo esta sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Assembleia, deu início aos trabalhos da sessão no período de Antes da Ordem do Dia, aceitando as inserções dos membros da Assembleia presentes, para se pronunciarem no que achassem pertinente, dando-lhes a palavra. - - - - -

José Firmino Nôia: Começa a sua intervenção saudando todos os presentes e apresenta um texto, que tem e um poema de Alexandre D'Neil, sobre precisamente a Amizade, com o qual presenteou todos os elementos desta Assembleia e o qual irá ficar anexado a esta Acta. - - - - -

Mário Sardo: Inicia a sua intervenção saudando também todos os presentes e agradece o poema oferecido pelo Firmino e informa o Presidente da Junta de Freguesia, que na zona da Cale da Vila, junto ao largo de St. John's, que o semáforo ali existente, deveria sofrer uma alteração, por estar a trabalhar mal e que seria bom corrigir aquela situação. Fala também da subida dos níveis de água na zona da Marina, quando das marés vivas, que vêm para a estrada e pede a quem de direito para ter atenção para a correção daquela situação; continua a sugerir um estudo sério nas artérias das vias, passeio e que se façam resguardos,

porque quando os autocarros estão a largar ou a meter passageiros, como não existem resguardos é um problema, assim como os contentores do lixo e já agora, que se corrijam algumas sarjetas que estão muito baixas e causam alguns problemas aos utentes.-----

Teresa Margarida F. Alves: Agradece o poema e as palavras ao José Firmimino, e começa a sua intervenção, pegando nas palavras do Mário Sardo, para reforçar a modificação do semáforo e alerta para a situação que está no cruzamento das Caéntas, que também está intermitente a algum tempo, causando alguns embaraços a todos quantos circulam naquela artéria; fala também da nova via de cintura, que tem sido um incómodo para as pessoas e põe o problema se houver algum azar com algum veículo pesado e que seja necessário alguma ambulância torna-se complicado o acesso e não vê uma alternativa, portanto alerta para a situação e está preocupada, porque lhe parece que a A.P.A. é que manda em tudo e pede ao Presidente da Junta de Freguesia que interceda junto de quem de direito.-----

Manuel Augusto C. Bandarinho: Cumprimentos todos os presentes, agradece a oferta do José Firmimino e começa a sua intervenção informando que tinha jurado que não

falaria mais na Assembleia de Freguesia, mas dado que continua a ser interpelado por muitos munícipes, fazendo-lhe a observação o que é que ele e os outros fazem nas bancadas por quem os elegeram, isto para falar de um assunto que até foi ele quem o levou à Assembleia e está a falar dos depósitos para resíduos de óleos dos carros e restaurantes, sinais Stop, queimados deito col, outros tapados com árvores e muros, onde lhe foi dito que havia uma comissão para tratar esses assuntos, assim como as pinturas das passadeiras nas ruas, mas afinal até hoje, já se passaram quatro anos e nada feito, portanto tenho o direito de perguntar para que servem essas ditas comissões até parece que andei a falar para o boneco, durante todos estes anos e termino fazendo votos para quem quer que esteja na oposição, seja escutado e tido em consideração.

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões formuladas, começando este por agradecer ao José Firmino o poema com que o presenteou; falando para o Mário Sardo, informando-o que em relação ao semáforo, vai colocar o problema ao Eng. da C.M.I. para que este reveja o assunto; sobre o nível das águas não vê

como se irá resolver o problema, mas já alertou a quem de direito para a situação; quanto a Av. João Estevão, informou que se está a trabalhar nesse sentido para a retirada daquelas árvores do passeio, para que estes fiquem desimpachados; sobre as sarjetas, informa que tem tido muitas queixas, principalmente dos ciclistas e os que andam em cadeiras de rodas, mas que tudo se irá resolver; falando para a Teresa Margarida F. Alves informa-a que quanto ao semáforo do dito cruzamento, já tratou o assunto, mas esse sinal, apenas trabalhou meia hora, no entanto a C.M.T. está a tratar o problema; quanto à via de cintura e linha do comboio, também informa que está preocupado, mas informa que o empreiteiro veio falar com ele sobre o assunto e lhe disse, que foi pressionado pela Refer, para acabar as obras até final do ano; respondendo ao Manuel Gaudarinho, informa-o que na Gafanha de Aguiar já existe um lugar para receber esses óleos; quanto aos sinais, teve uma reunião com o Eng. Caetano onde ficou assente, que alguns serão substituídos e outros serão pintados.

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos membros da mesa, tendo o

Pinto

Mário Sardo falado da Extensão de Saúde na Barra, onde sugere que se modifique o texto e se pergunte se concorda com a abertura do Posto e dá uma alicha para que se pergunte ~~aos moradores se estão na~~ disposição de modificarem os seus serviços, consultórios médicos e T.C. e informa também que falou com o Eng. Cacho e que lhe chamou a atenção para a situação dos pedreiros e electricistas e na modificação que agora se está a fazer subterrânea junto ao engajamento na rua Mestre Mónica. José Firmiano diz que respeita todas as obras envolvidas, mas vai dizendo que o projecto já foi feito há 12 anos e censura, que o Eng. Cacho só agora venha dizer que o problema foi o dinheiro, quando agora se vê que existem outros problemas. -----

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas, tendo este começado por falar da Extensão de Saúde da Barra, onde informa que o Governo na altura se comprometeu com a C.M.I a dar 40.000 contos, depois mudou-se de Governo e até hoje, nunca mais se disse mais nada e a C.M.I. continua à espera que venha a ordem governamental para se saber se o Posto Médico se abre ou não, porque a C.M.I. tem solução

e resolução para o problema: sobre a passagem para a Naval Ria, foi ele o primeiro a pôr esse problema e informar que está farto de receber telefonemas para que resolva o problema, mas também informa que de Aveiro ninguém tentou tratar o assunto; quanto à passagem inferior na rua Mestre Mónica, só duas pessoas colocaram o problema, que fosse a colida uma notunda, pôs o problema foi ouvido e concordaram com a saída daquela notunda daquele lugar; falta também das águas pluviais, para que também seja resolvida e mais diz que o problema não é passar o comboio, é a pressão que a Refer está a fazer para que se acabem as obras mais depressa.

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu por encerrado o período de Antes da Ordem do Dia, passando ao ponto da Ordem de Trabalho.

Ponto Único: Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 9 de Junho a 11 de Setembro de 2009.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para este se pronunciar, começando por informar, que o que

Junho
1

está escrito no documento apresentado foi o que se passou, mas chama a atenção para o estudo do Impacto Ambiental do Projecto de Reconfiguração da Barra de Aveiro, onde esteve presente e informa que quer fique bem explícito, para que a maioria não venha alguém dizer que quem cá esteve não teve o cuidado necessário com a situação das águas, onde informa que no seu entender, com o prolongamento do Molhe para a entrada de barcos de grande porte, não acredita que mais tarde não se venha a ter problemas com as águas na nossa ria, o reparo ficou registado e agora as entidades competentes que estudem a situação. - - - - -

Depois desta intervenção o Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra aos membros desta, para se pronunciarem tendo o Sr. Amílcar Matias, começado a sua intervenção, falando do Protocolo de Cooperação entre a C.M.L. e a Junta de Freguesia, que foi no valor de 71.600 euros, penso que seria necessário mais, mas atendendo à conjuntura muito débil do País, acaba por aceitar, no entanto não ficar faltas por realizar, por isso terá de haver muito rigor na sua aplicação, de forma que haja serviço e credibilidade. Falando da Barra, realça as reuniões mensais feitas pelo Presidente da Junta, durante oito anos, que têm dado o

seu fruto no terreno, onde a grande maioria dos problemas apresentados pelas pessoas foram resolvidos; Também realcei as placas de informação das Ruas, mas também tenho que informar alguns danos de vandalismo causados não se sabe por quem e peço, que fossem relocalizadas as esferas nos passeios, placas de sinalização, fixação dos contentores do lixo e algumas árvores danificadas. Também registo com satisfação o serviço prestado pelos Correios aos utentes da Barra, apesar dos serviços para estarem a funcionar, tiveram que ter o apoio monetário da Junta de Freguesia e como porta-voz do descontentamento dos residentes, pelo edifício da Extensão de Saúde, construído há quatro anos e ainda não servir ninguém, corresponde às exigências, penso que está pago, no entanto o Ministério da Saúde e sua representação continuam com as desculpas esfarrapadas; já enviei um artigo para o jornal de Aveiro e estou disponível para ir com quem é tímido, para provar que neste momento a Barra tem mais de 1.500 residentes e desmentir os mentirosos. É certo que nem todos estão cá recenseados, mas habitam cá durante todo o ano. Espero que de pois do dia vinte e sete venham outras ideias, para servirem as pessoas e não para serem servidos; Também registo com agrado a inauguração da 2ª fase do Mercado da

Costa Nova e espero que irá prestar um bom serviço a todos os que se servem naquele espaço. Igualmente registo com agrado a informação que o Presidente da Câmara deu, que se irá construir um Edifício de Extensão de Saúde, Tudo bem, mas não deixo de fazer a observação se depois fica lá um Médico e outro na Barra, é que a Barra tem mais residentes que a Costa Nova e espero que depois não venha haver mais descontentamento. A Terminar deixo da minha parte, um abraço de amizade a todos, sem distinção e se a minha saúde o permitir como espero, cá estarei para continuar a dar o meu melhor em prol da sociedade e pela Praia da Barra. - - - - -

Mário Sardo: Diz que conhece o Sr. Amitear há muitos anos e quando não concorda com algumas coisas, não quer dizer que, por não concordar se sentiu bem. Afirma que vai fazer um interregno, mas não quer dizer que amanhã não volte; sobre o impacto ambiental, diz que deve tranquilizar-nos quanto à subida das águas. Termina desejando as maiores felicidades a todos os irão ficar e aos vizinhos a seguir. - - - - -

Teresa Margarida F. Alves: Fala no Ponto 5 da obra para as crianças do Centro Escolas da requalificação da Barra de Aveiro e o que mexe com ela, onde se fala do estudo que vai ser feito na

Gafanha da Conceição e pergunta onde fica, e que ela não sabe onde é, e critica o Ministério do Ambiente pela gafe cometida e que se deveria chamar a atenção a quem de direito pelo erro cometido e termina a sua intervenção apresentando uma declaração de voto que irá ficar anexada a esta Acta. - - - - -

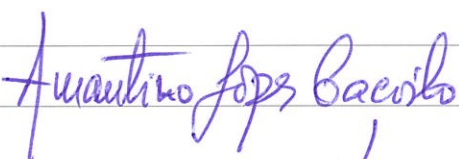
Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões colocadas, começando este por falar para o Sr. Amilear, onde acha que o Protocolo foi pouco, mas foi o possível; Realça também os serviços que os Correios estão a prestar à população da Barra, é uma obra que vai muito caro à Junta de Freguesia, mas por uma boa causa; Quanto ao Molhe Norte informa que foi muito ao fundo da questão e com tantos Técnicos que lá estavam, nenhum teve uma resposta a dar-lhe; Também levantou a questão do Porto de Aveiro, pode continuar a crescer para barcos com mais de 200 metros, diz que isso fazia-se no mar e não num porto interior. Termina a sua intervenção enaltecendo todos quantos fizeram parte desta Assembleia, não esquecendo o Sr. Alvaro Fraga, enquanto esteve presente, diz que aqui só estiveram os interesses para a nossa Terra, deseja aos que vão

Paulo

Sair que seja por pouco tempo, faz-lhes o convite para virem às reuniões e convida todos para um jantar, que irá ser realizado num restaurante da Cidade. -----

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Público, tendo o sr. Paulo Correia enaltecido o trabalho como decorreram nesta sessão. -----

Em seguida o Presidente da Assembleia também fez um agradecimento a todos quantos fizemos parte desta Assembleia. Por as 23-00 horas foi dado por encerrados os trabalhos desta sessão, da qual e para constar, se elaborou a presente Acta que irá lida e assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente: 

1º Secretário: Carlos Manuel Matos Pereira

2º Secretário: 